

# Política de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa



# **Tempo de envelhecer Mitos e Preconceitos**

**É um paradoxo que a idéia de ter  
vida longa agrada a todos e a idéia  
de envelhecer não agrada a  
ninguém.**

**Andy Roney**

**Idoso é sempre o outro!**

**Um velho de alma "jovem"!**

**General não tem perninha, tem  
perna! (Revista Veja)**

**Qual o lado bom e o  
ruim de envelhecer?**

**E para o idoso acessar e usar serviços,  
quais as principais barreiras de  
acesso?**

**Quais suas necessidades?**

**As políticas públicas as atendem?**

**Como preparar a sociedade e construir políticas públicas para responder as demandas dos cidadãos que envelhecem??**

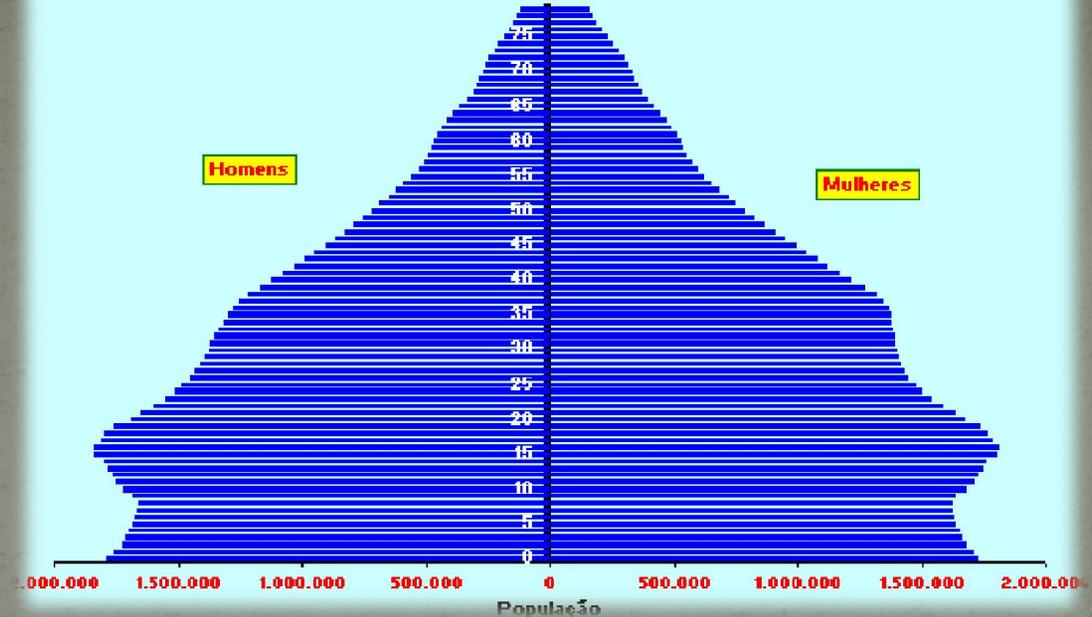
**Envelhecimento**

**Populacional**

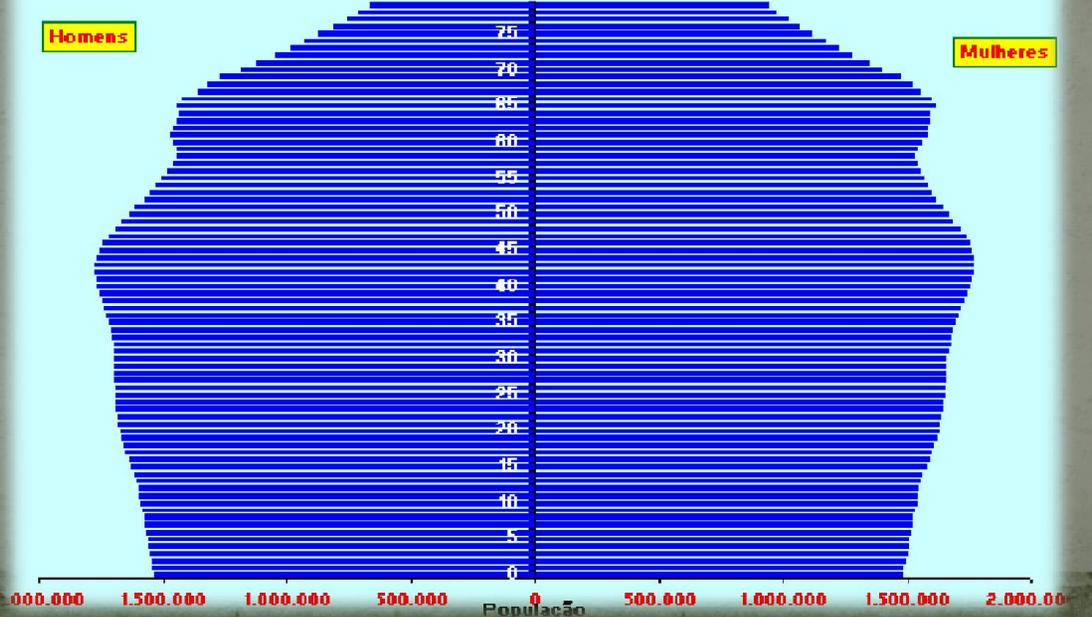
**Processo em rápida  
evolução**

**Os países desenvolvidos primeiro  
ficaram ricos para depois  
envelhecer e nós estamos  
envelhecendo antes de  
enriquecer!!**

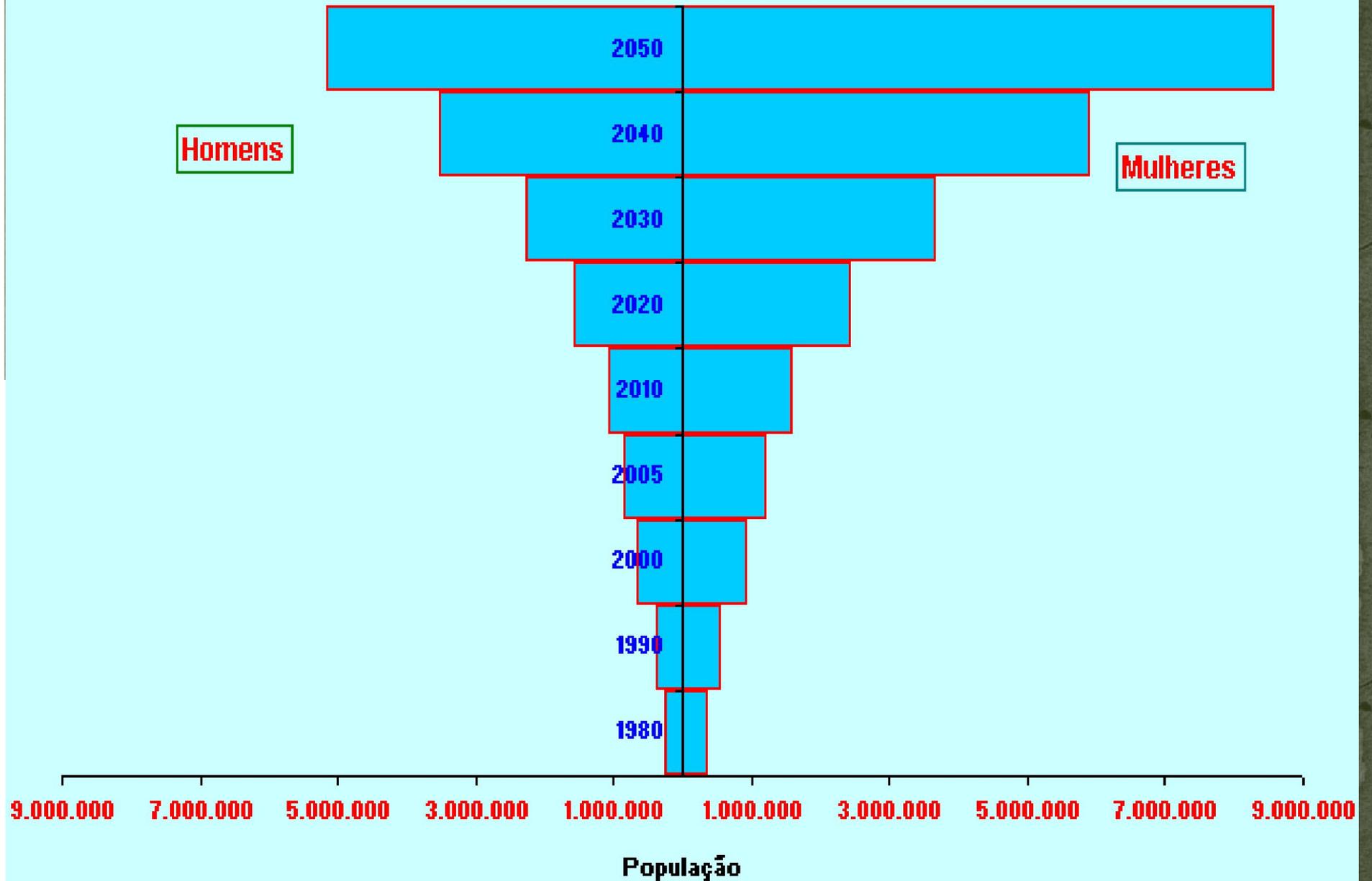
BRASIL: Pirâmide etária absoluta  
Brasil - 2000



BRASIL: Pirâmide etária absoluta  
Brasil - 2050



# BRASIL: População de 80 anos ou mais de idade por sexo 1980 - 2050

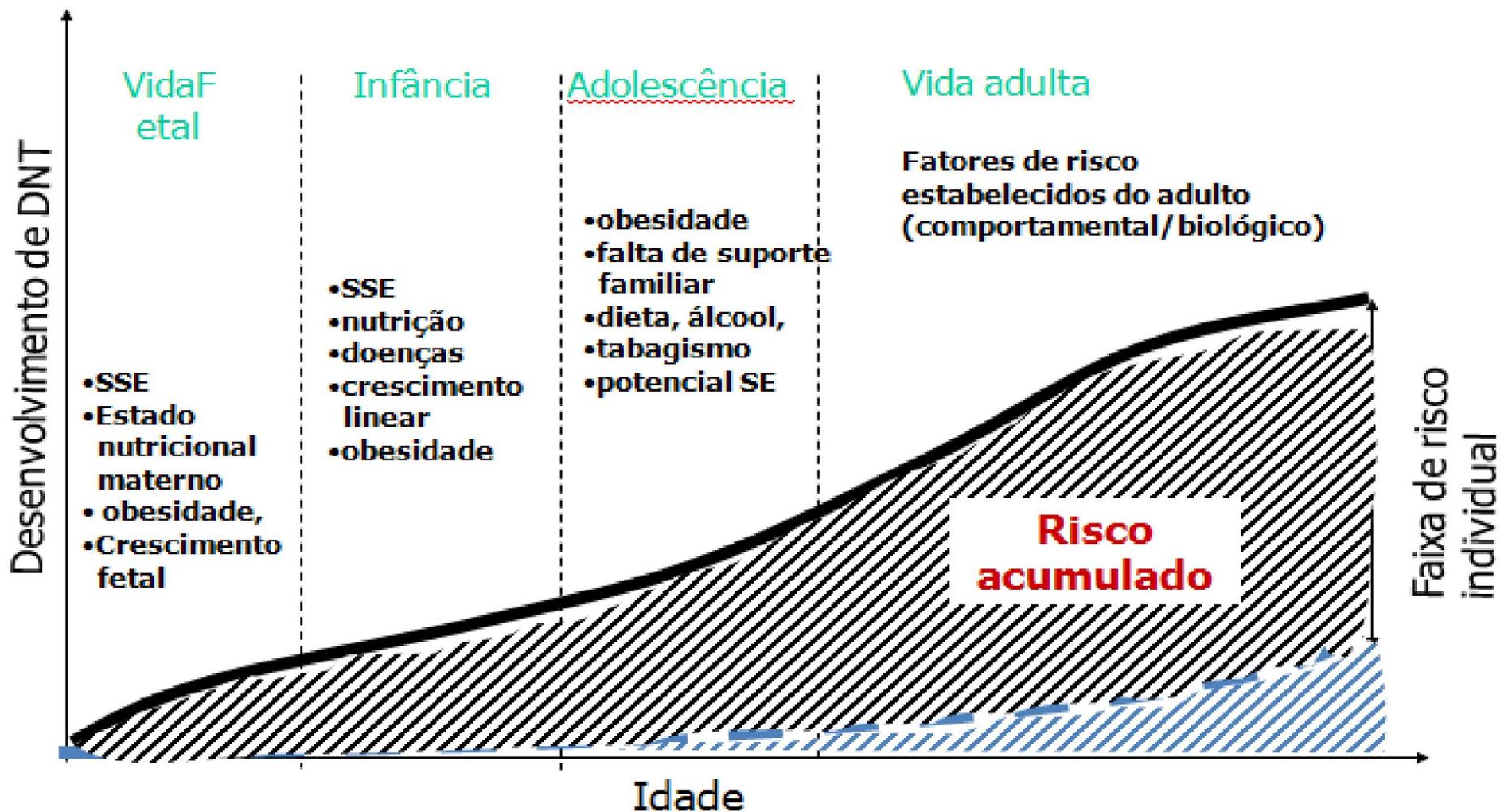




# Curso de Vida

## “Capital de Saúde”

### Condições Crônicas



# Alta Utilização de Serviços de Saúde

## Novas Demandas

GRÁFICO 3

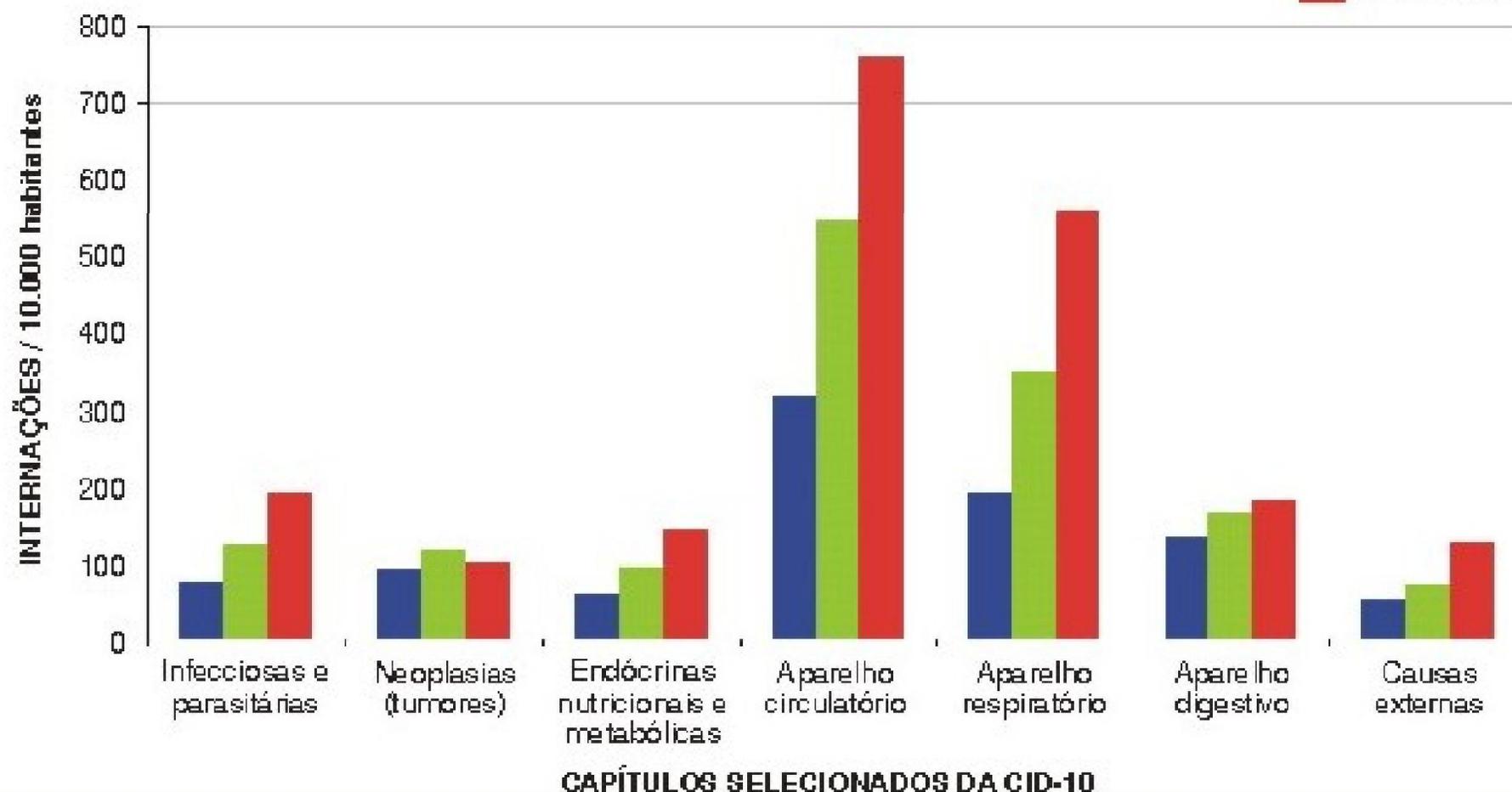
Taxa de hospitalização de idosos no SUS, por causas - Brasil, 2002

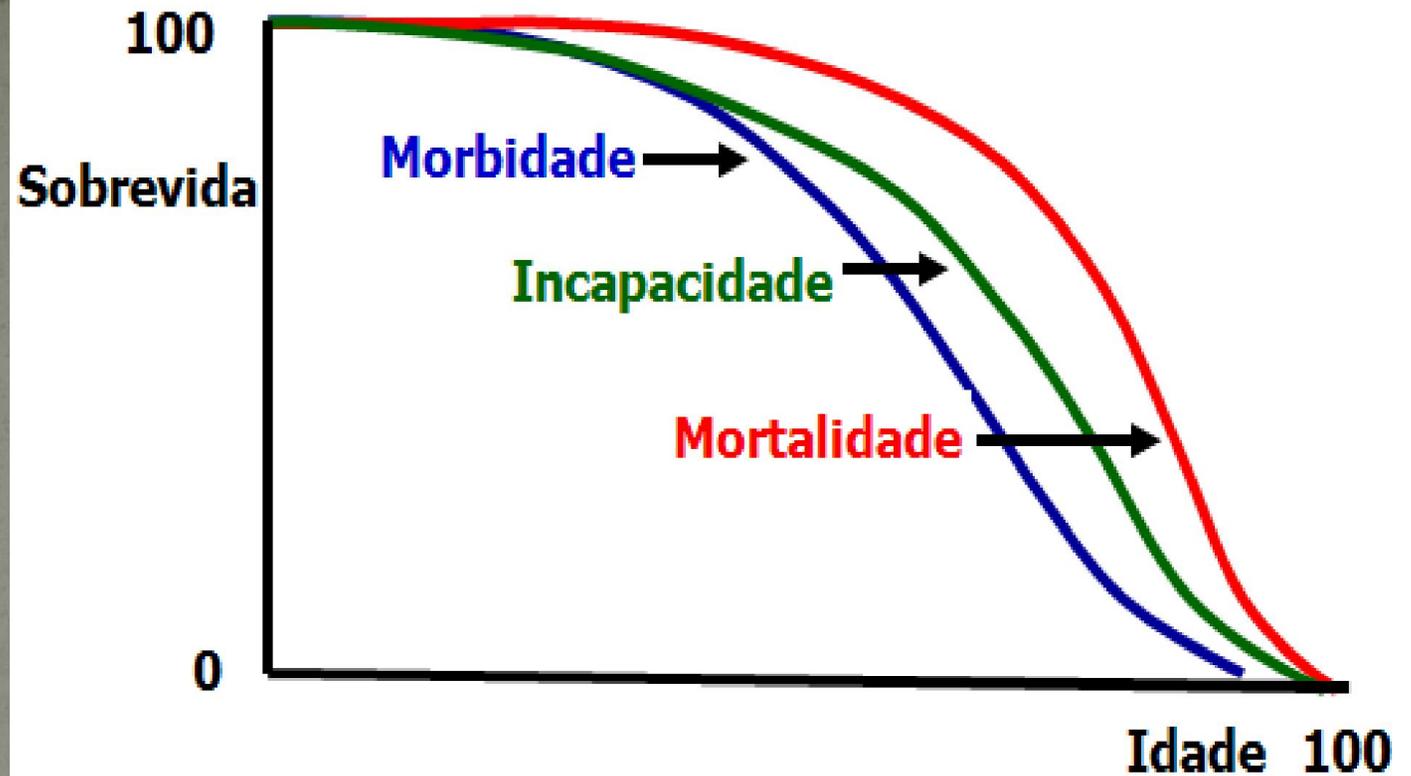
Faixa etária:

60 a 69 anos

70 a 79 anos

80 anos e mais



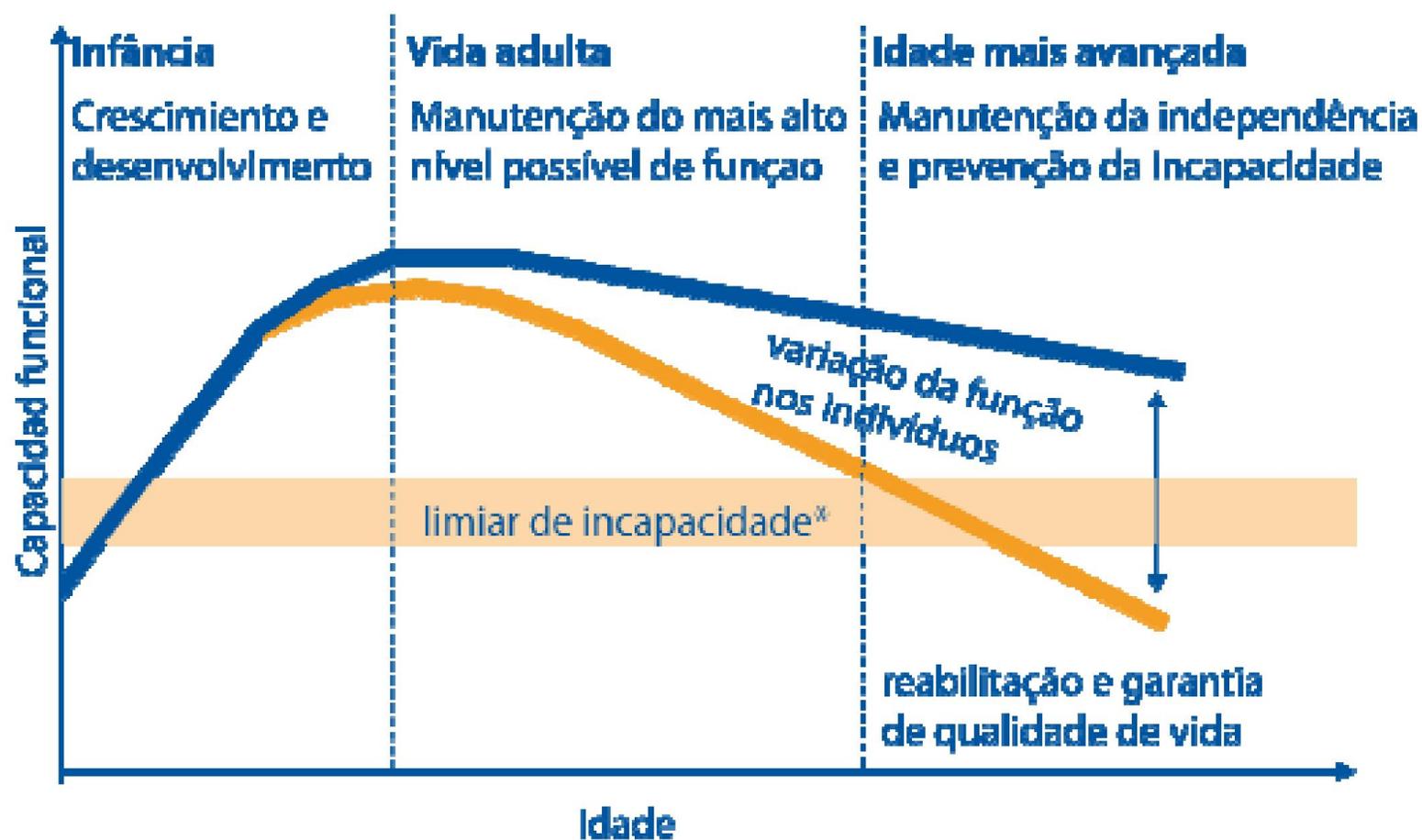


**Compressão da  
Morbidade**

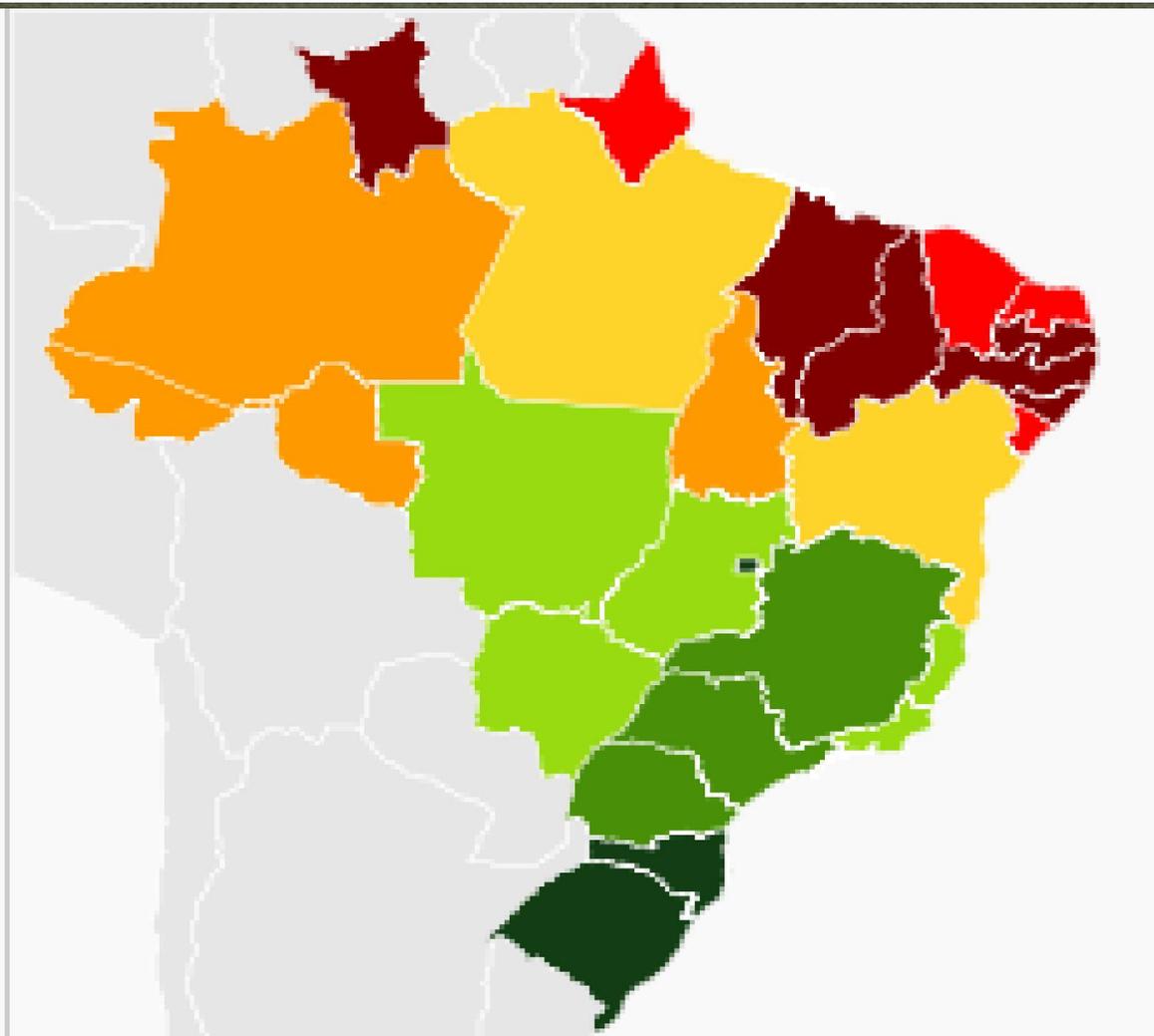
**PROMOÇÃO DE  
SAÚDE**

**Capacidade  
Funcional  
Autonomia e  
Independência**

Fig. 4 Manutenção da capacidade funcional ao longo do curso de vida



Fonte: Kalache & Kickbusch (12)



Mapa brasileiro da longevidade.

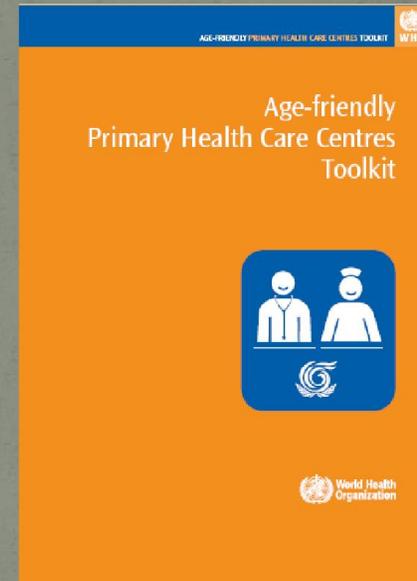
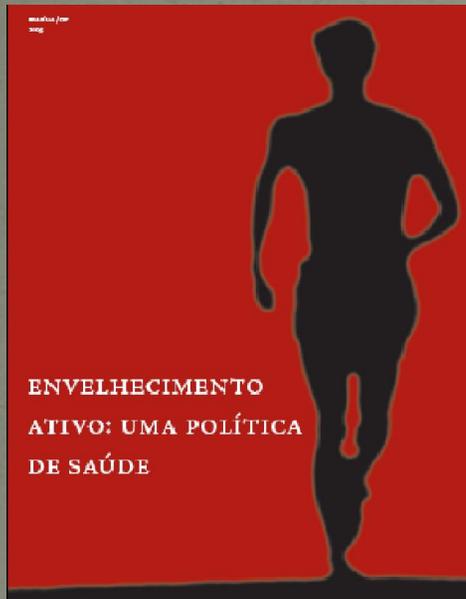




Fig. 3 Determinantes do envelhecimento ativo



# Envelhecimento Ativo e Iniciativa Amiga da Pessoa Idosa OMS: Sistemas e Serviços – Redes Amigas



**Saúde, Participação e Segurança**  
**Comunicação, Acessibilidade**  
**e Gestão do Cuidado**  
**Protocolos por linhas de cuidados**

## ENVELHECIMENTO ATIVO

PARTICIPAÇÃO

SAÚDE

SEGURANÇA

*determinantes do envelhecimento ativo*

*princípios das Nações Unidas para os idosos*

Fig. 6. Quesitos pesquisados no projeto cidade amiga do idoso





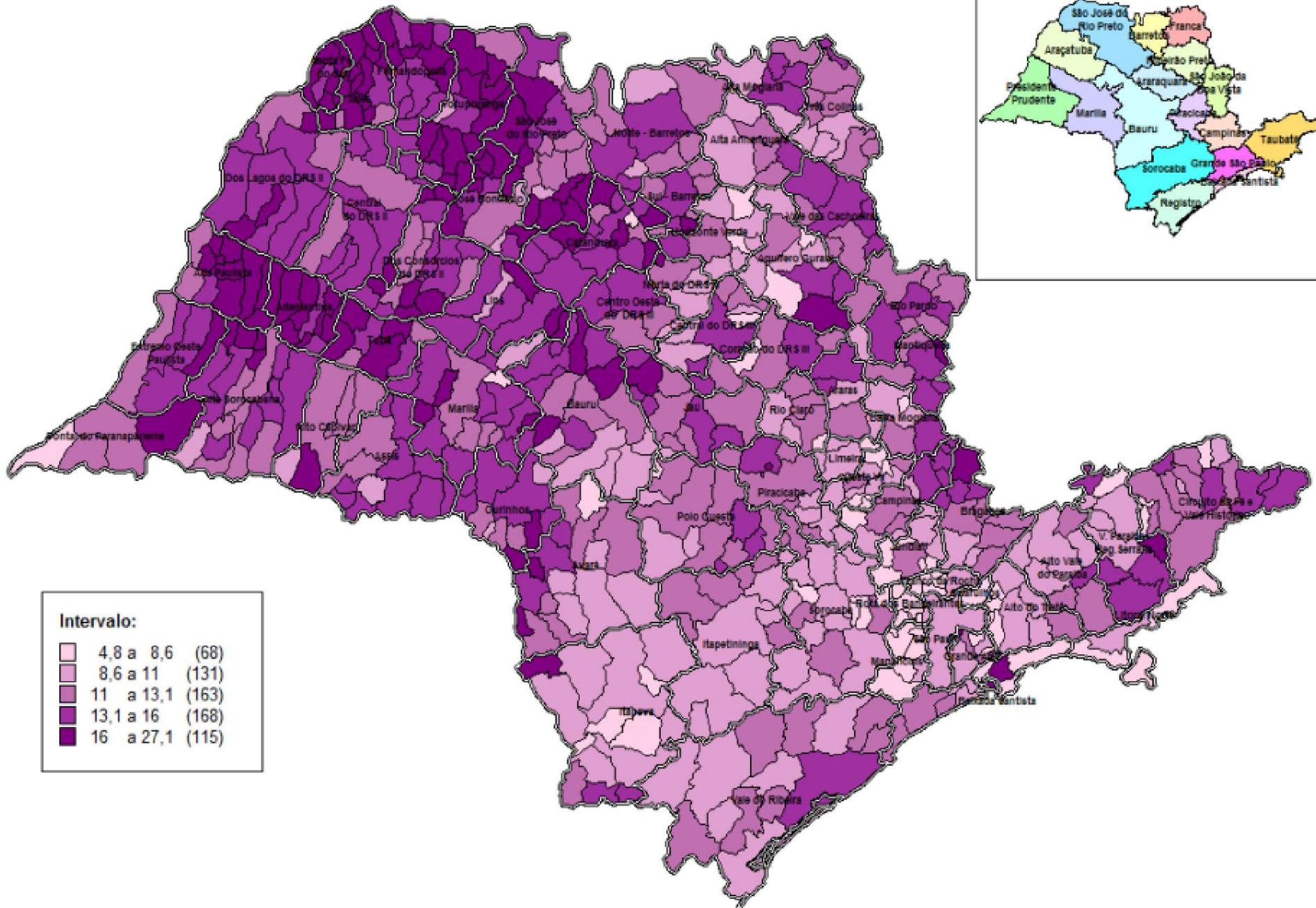
- **Envelhecimento populacional**

- **Condições crônicas**

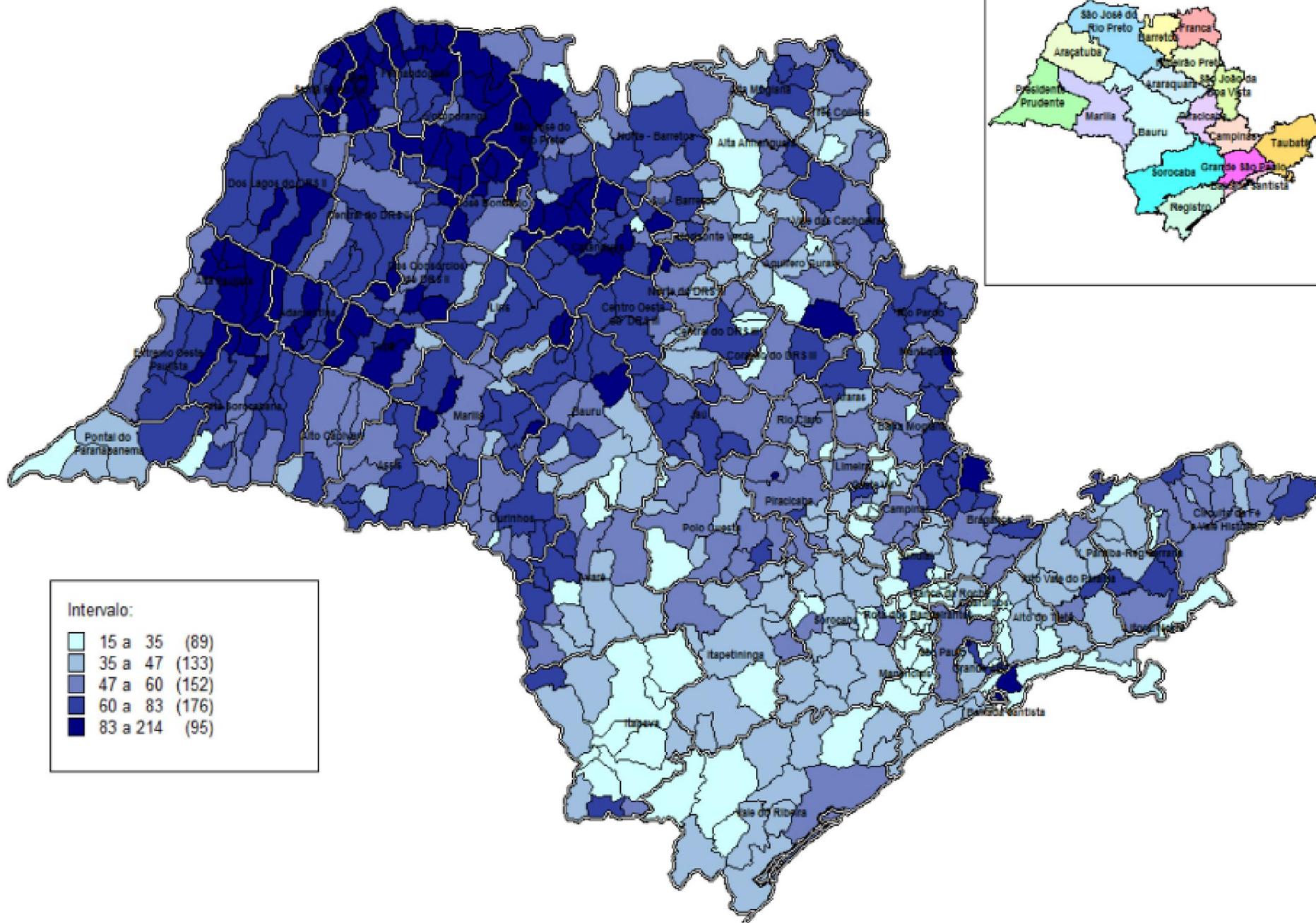
- **Capacidade Funcional**

- **Envelhecimento Ativo**

Percentual de População Idosa ( Maiores de 60 anos) nos municípios do Estado de São Paulo, 2008.



Índice de envelhecimento nos municípios do Estado de São Paulo, 2008.



# RENADI – Rede Nacional de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa

## Estatuto do idoso

Conselho Estadual do Idoso - Fundo  
Plano Estadual do Idoso FUTURIDADE  
Política Estadual do Idoso (Lei 12548/07)



- Índice Futuridade
- Cidade “Amiga da Pessoa Idosa”
- Praça de exercícios – FUSESP
- Vila Dignidade - CDHU
- Centros dia “Quero Vida” –  
SEADS



# **Estratégias para a Construção de uma Política Estadual de Saúde da Pessoa Idosa no SUS do Estado de São Paulo**



**PACTO DE GESTÃO DO SUS 2006**

**POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA  
PESSOA IDOSA DO SUS 2006**

**NORMAS OPERACIONAIS**

**NOB 96 E NOAS**

**REDES DE SAÚDE**

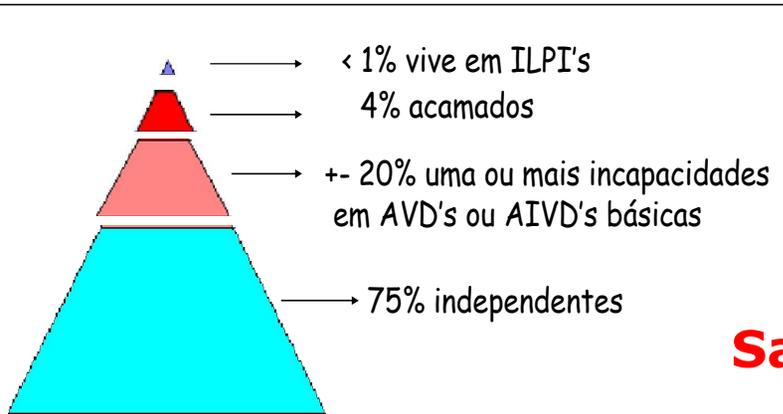
**INTEGRALIDADE**

**UNIVERSALIDADE**

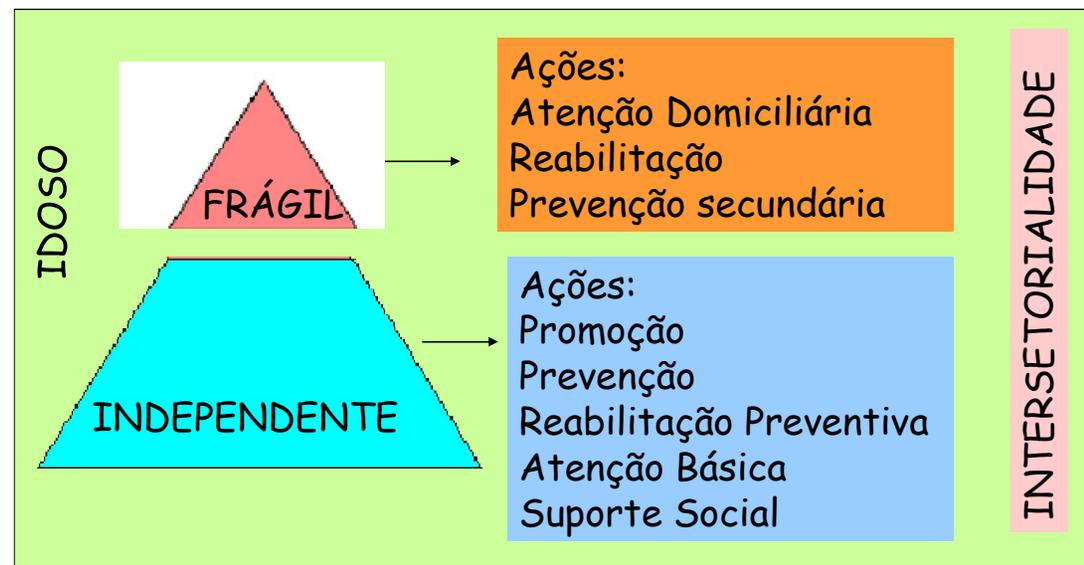
**EQUIDADE**

- **Envelhecimento ativo e saudável**
- **Manutenção e recuperação da capacidade funcional**
- **Ações intersetoriais, visando a integralidade da atenção**
- **A implantação de serviços de atenção domiciliar - 2006**
- **O acolhimento preferencial em unidades de saúde, respeitado o critério de risco**
- **Redes Estaduais de Centros de Referência Terciários 2002**
- **Educação permanente**
- **Pesquisas**
- **Recursos Financeiros**

## Pirâmide de risco funcional

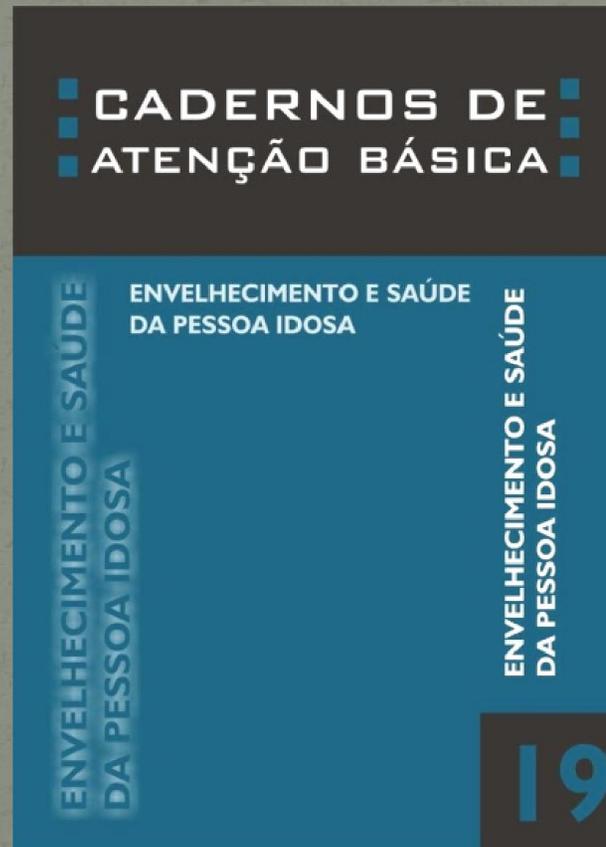
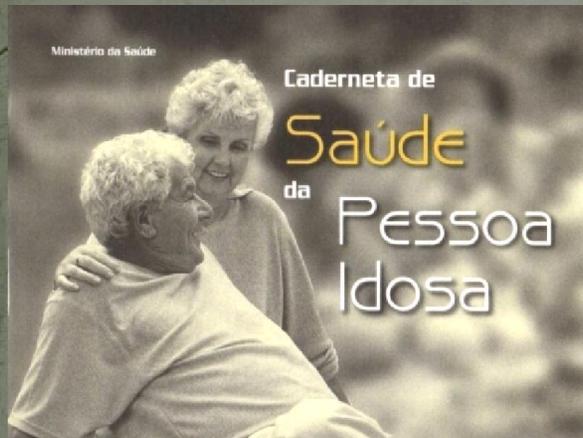


## Saúde da Pessoa Idosa Linha de Cuidado



# Pacto da Saúde do SUS 2006

Política Nacional do Idoso (Portaria 2528/06)



**Plano Estadual de Saúde 2008-2011**  
**Garantia da Atenção Integral a Saúde da Pessoa Idosa**

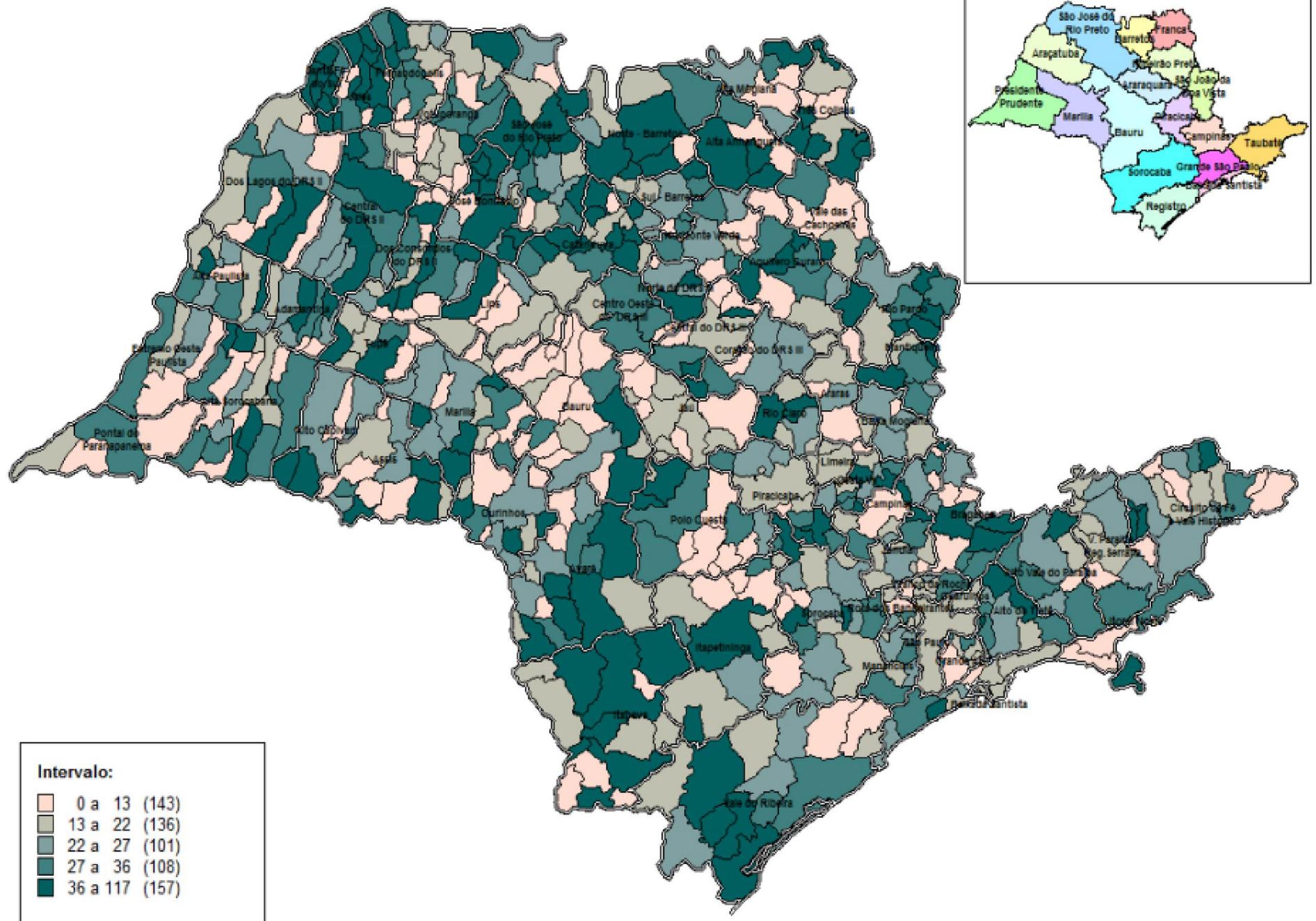
**Objetivo 26: Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida**

**Objetivo 27: Organizar a rede de atenção e estimular estratégias de gestão do cuidado no sentido de manter e recuperar a autonomia da pessoa idosa**

**Objetivo 28: Capacitar profissionais de saúde da rede do SUS na atenção à saúde da pessoa idosa.**



Interações em maiores de 60 anos por fratura de fêmur nos municípios do Estado de São Paulo, 2008.

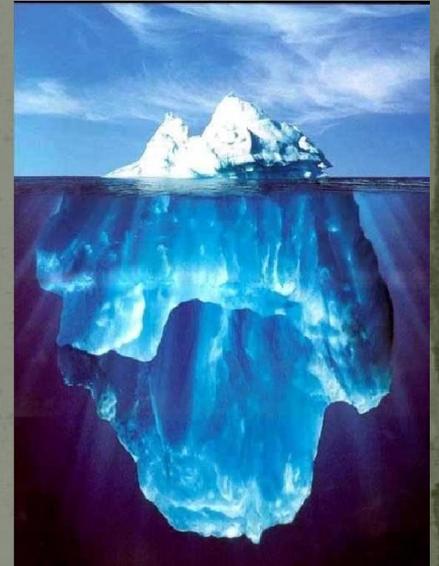


# **Síndromes Geronto Geriátricas**

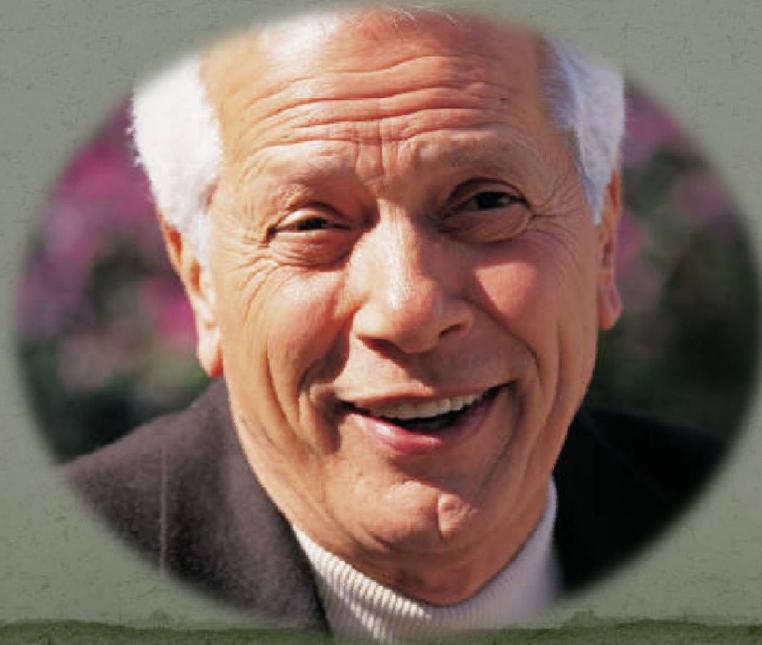
## **Linhas de Cuidado da Pessoa Idosa**

- Fragilidade
- Instabilidade e Quedas
- Imobilidade
- Incontinência
- Insuficiência Cognitiva
- Iatrogenia e polifarmácia
- Insuficiência Familiar, vulnerabilidade

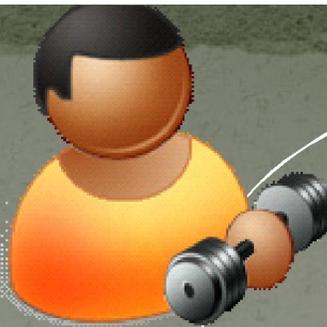
**Bucal, Mental, Auditiva, Ocular**



**EIXO 1:**  
**Envelhecimento Ativo**  
**Prevenção Primária**  
**Promoção de Saúde**  
**Atenção Básica**



# Redução das Condições Crônicas



Qualidade de Vida  
Redução das limitações

Agita SP

Comite Alim  
Saudável

Promoção e  
Prevenção

Atenção  
Básica

Risco Cardiovascular

Saúde Bucal  
Saúde Auditiva  
Saúde Ocular  
Saúde Mental

Rastreamento  
Oncológico

Imunização gripes  
e pneumonias

Risco Funcional:  
Fragilidade  
Osteoporose,  
quedas e fraturas

DST e AIDS

Violência

**“Olhar Geronto Geriátrico  
Sanitário na atenção básica”**

**Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa**

**Informatização/Informação**

**Classificação de risco**

**Acolhimento e humanização**

**Avaliação Global de Saúde da Pessoa  
Idosa**

**Protocolos /Linhas de cuidado**

**Unidades Básicas de Saúde e Hospitais**

**“Amigos da Pessoa Idosa”**

**Caderno de Atenção Básica do MS**

# EIXO 2A: Prevenção Secundária Rede de Referências Geriátricas Gerontológicas



# Protocolos por Linhas de cuidado Síndromes Geriátricas



## Gestão de Cuidados Continuados Rede Integrada

Unidades de Pronto Atendimento  
AMA/UPA, Atenção Domiciliar (PAD/PID)  
Centros de Resolução Rápida AME,  
Ambulatórios geriátricos  
Assistência Farmacêutica  
CEOs, CAPs, CERESTs, CACONs



## Referências Ambulatoriais

Unidades de Referência de Saúde da Pessoa Idosa (URSI)

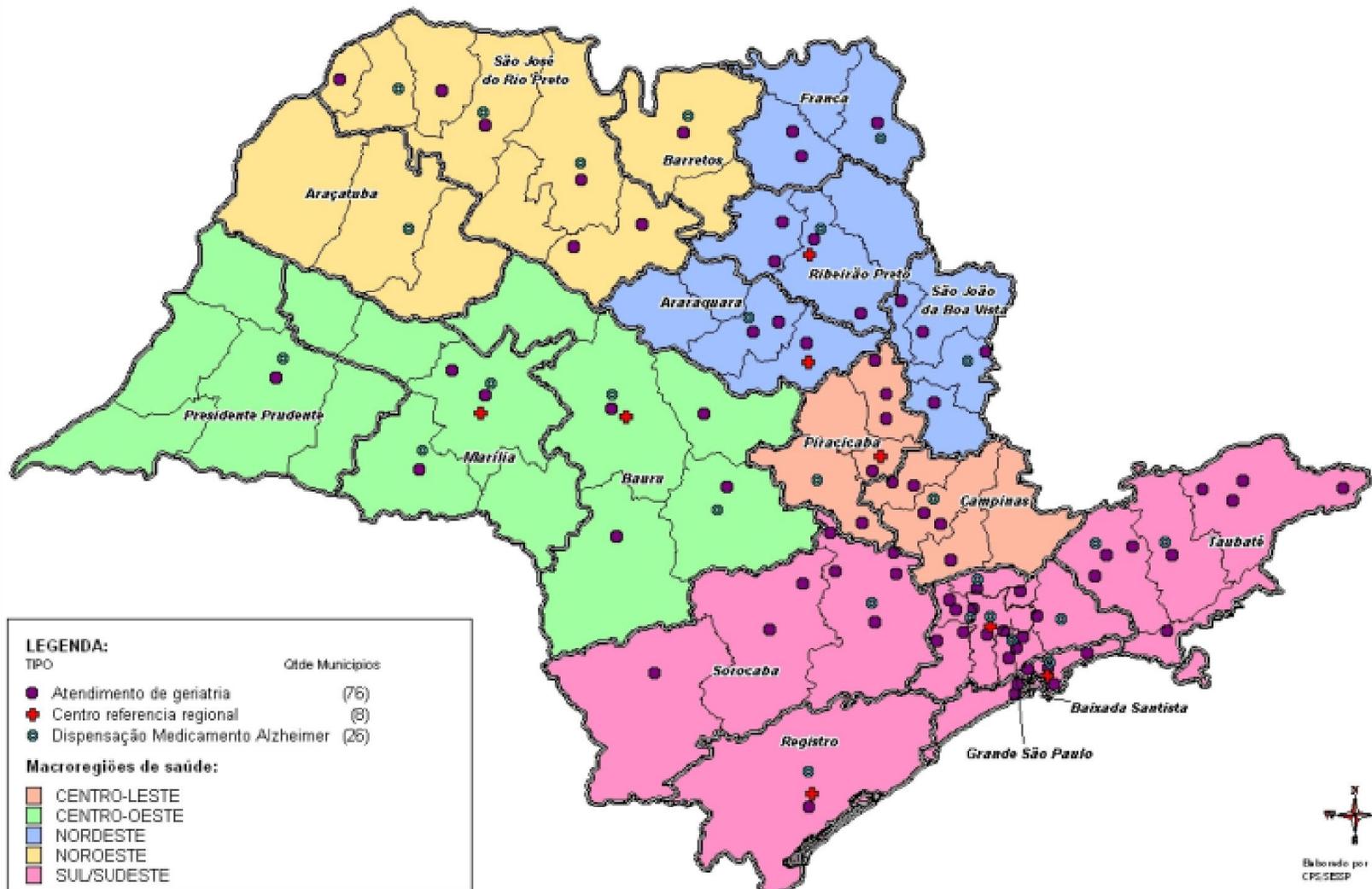
– equipe mínima,  
matriciamento, unidades de  
saúde



Centros de referência de Saúde da pessoa idosa (CRI) – equipe completa, serviço específico, centro de convivência

- Centros de Referência Terciários Hospitalares credenciados
- Ambulatórios geriátricos
- Dispensação de medicamentos alta complexidade (Alzheimer)

Municípios com atendimento geriátrico, centros de referencia regional e centros de dispensação medicamentos alto custo, Estado de São Paulo, 2008.



**Eixo 2B: Rede de Atenção:  
Cuidados Prolongados  
às pessoas idosas frágeis,  
vulneráveis, dependentes,  
acamadas  
Prevenção Terciária**



# Cuidados Inovadores / Continuados



**Cuidados Paliativos  
Reabilitação**

**Cuidados Intermediários  
Auto cuidado**

**Atenção Domiciliar/Internação Domiciliar  
Acompanhantes de idosos/Cuidadores  
Comunitários**

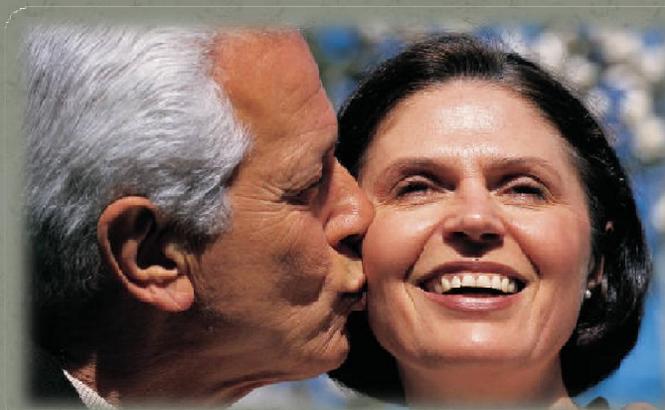
**Centrais de Gerenciamento/teleassistência  
Centros dia de Cuidados/Hospital Dia  
Leitos de Média e Longa Permanência**

# **Redes Integradas Sócio-sanitárias**



**Rede de equipamentos sociais (SUAS)  
Centros de Convivência  
Centros Dia  
ILPI - Instituições de Longa  
Permanência**

# Eixo 3: Capacitação e Educação Permanente



**Gestores**

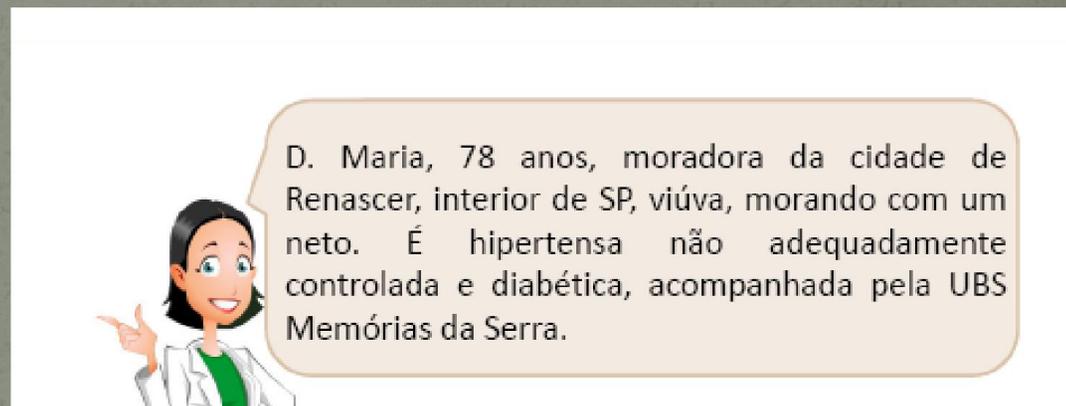
**Profissionais de Saúde**

**Cuidadores**

**Curso Introdutorio,  
Aperfeiçoamento, EAD, parcerias IS,  
SBGG, Universidades, IPGG**

# Curso Introdutório de Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa do SUS/SP

## As 4 cenas dos outonos de Dona Maria



**“Quero apenas que te outonizes com paciência e doçura. As folhas caem, é certo, e os cabelos também, mas há alguma coisa de gracioso em tudo isso: parábolas, ritmos, tons suaves. Outoniza-te com dignidade, meu velho”.**

**FALA, AMENDOEIRA**  
**Carlos Drummond de Andrade**

## **Gestão do Cuidado**

**Cuidado integrado, que atue contra a fragmentação dos serviços e propicie resultados melhores, com menos desperdícios, maior eficiência e uma experiência menos frustrante para os idosos e seus familiares.**

Respeitar o idoso é internalizar os princípios da vulnerabilidade, da fragilidade e da finitude em toda a rede de cuidados e construir uma cultura de solidariedade e justiça social.

**Idoso como protagonista  
de sua história**

**Idoso como centro do cuidado**

**Uma sociedade que  
envelhece é uma Sociedade  
Solidária!**

**“Equidade: Direitos iguais  
quando a diferença  
inferioriza e direito de ser  
diferente quando a  
igualdade descaracteriza”**

**Boaventura Santos**



**SEJAM FELIZES!**

**ENVELHEÇAM BEM!**

**AJUDEM OS OUTROS A  
ENVELHECER BEM TAMBÉM!**





**“Envelhecer com Saúde  
é um Direito de Cidadania”**